

Uma Aflição
Imperial.



Amanda Silva C.

Prefácio

Uma aflição Imperial conta a história de uma garota chamada Anna que é diagnosticada com tipo raro de câncer leucemia sua mãe é paisagista e tem apenas um de seus olhos,mas ama tulipas holandesas no passar da historia sua mãe conhece um homem que sua filha prefere chamar de "homem das tulipas holandês" o mesmo decidi abrir uma Instituição de caridade para crianças com o mesmo tipo de

Câncer que ela a Instituição

Câncer que Anna tem.

Vamos começar com uma vez não um

chama Anna Fundação Para

conto de fadas mas.. é quase. Dizem por ai que

Pessoas com Câncer.

cada um escreve o futuro que vai ter, bom não

diferente eu escrevi o meu e para quem não me

conhece prazer, Anna.

Não sou do tipo rica e tal mas tenho minha

mãe e ela é tudo que eu preciso ter,ela é do tipo

mãe perfeita mesmo não tendo um de seus

olhos ela cuidou de mim sozinha sem ninguém

e quando eu digo ninguém é ninguém, meu pai

me abandonou quando eu tinha apenas 8

meses de vida mas também como minha mãe

sempre persiste em falar:

''-As coisas não são sempre como o nós

sonhamos ou queremos que elas sejam''.

Outro dia senti uma dor estranha como nunca havia sentido estranho porque minha tia era médica ela veio me "diagnosticar" mas olhou para mim fez uma cara estranha e saiu sem dizer absolutamente nada. Como nós moramos numa cidade na califórnia bem pequena aqui não tem muitos hospitais e postos de saúde, depois de cinco dias faltando e faltando na escola minha mãe decidiu me levar no médico por causa da tosse.

Chegando lá a fila era gigantíssima mais em meio de tanta gente assim um desistiu aqui outro desistiu ali e logo a fila foi se encurtando entrei no consultório médico tcham tcham tcham..

O médico olhou me examinou e disse:

-precisamos conversar.

ele estava mais tenso que nós duas juntas deve ser novato eu pensei porque estava aflito para dizer algo e ele passava aquilo para gente de um jeito estranho mais passava; ele suou e disse :

''-pronta mocinha ?''.nunca mais queria ouvir aquelas palavras novamente pensei e disse:

-sim,mais precisamente querendo dizer não.

AS VEZES... começou ele dizendo e terminou

NÃO DESISTA VOCÊ É UMA GAROTA FORTE.

minha mãe olhou para baixo e chorou chorou e chorou, em vez dela me acalmar foi ao

contrario eu havia de acalma la paralisei eu

não chorei e nem nada mas era um tipo raro de câncer de Leucemia.

Você deve se perguntar o que se passa na cabeça de alguém nessas horas o que passou na minha foi contar tudo para o meu melhor amigo quem ? Zoiudo "apelido" okey vamos lá ele era meu hamster de estimação que eu tinha já a um tempo que minha mãe odiava ele mas fazer o que porque eu gostei é isso que importa.

Me tranquei em meu quarto e fui em frente contei tudo estava precisando desabafar por conta de tantas coisas que estavam presas em minha mente fui em frente e não é que deu certo, fui contei, desabafei e descansei No outro dia com minha mãe do jeito que estava sobrou para eu ir comprar pão, então fui, no caminho observei um novo estabelecimento lá perto da minha casa ai ai ai e ai era uma floricultura eu não sou boba logo entrei.

"O Homem das tulipas Holandesas"

Chegando lá conheci uma nova peça desse quebra-cabeça o nome dele a eu não posso revelar mas dei um apelido que vamos chamar nessa historia de "o homem das tulipas holandesas" bom onde ele entra vamos lá; entrei lá na floricultura era muito legal logo avistei as tulipas que tanto minha mãe gostava custava o mesmo preço do pão então eu burra comprei cheguei em casa e minha mãe perguntou :

-e o pão ?

-mãe eu comprei flores.

-flores ?

então vai devolver num sei para que essas flores, fui então devolve -las e você mocinha espera me aqui.

-não mãe.

foram as únicas coisas que conseguir dizer diante dela, chegando lá ela viu um homem na minha opinião ela caiu de amores como falam por aí..

Dias depois vocês acreditam que eles já estavam meio que em um namoro, e ele foi até jantar lá em casa, bom trocamos muitas e muitas risadas não podia negar ele era muito legal com ela mas tinha uma coisa estranha que me intrigava nele só que eu não sabia o que era talvez ele nem fosse mesmo holandês. Três meses depois eu me via cada vez mais e mais pior diante da situação do câncer outro dia eu fui até ao médico ele disse que vou ter que fazer um tratamento adivinha com que ervas e alho. Era uma nova invenção adivinha em quem eles iriam testar em mim.

Gente e voltando no assunto "Homem das tulipas Holandês" segunda eu segui ele até a casa dele advinha.Outra família lá eu vi uma mulher duas crianças um menino e uma menina parecia uma família feliz. Hoje é quarta meio que não sei o que eu vou fazer porque eu ia falar para ele que eu já sabia de tudo, parecendo uma espiã de filme inglês, cheguei em casa larguei minhas coisas e contei tudo a minha mãe ela deu risada e falou eu sei que ele tem uma irmã e dois sobrinhos.Jesus quando descobri quase surtei mas depois eu ainda ri muito com minha mãe.

Bom mas tudo tem um fim e eu também tive o meu era uma sexta nós aviamos acabado de acorda e eu senti uma dor forte provavelmente não deu certo o tratamento, fiquei com tantas duvidas como seria e me ver ali morrendo foi estranho mas fechei os olhos e disse Uma aflição Imperial, fim.